

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Formação de Catequistas: A Formação de Catequistas orientada pelo diácono Carlos Martins, que tinha sido anunciada para este sábado, dia 21, foi adiada para o dia 18 de Abril, às 21 h., no Centro Paroquial de Areosa.

Ecos da Tertúlia: Cerca de 40 pessoas da nossa paróquia participaram na tertúlia organizada pelo Grupo Dinamizador da paróquia e realizada esta sexta-feira à noite no salão paroquial. Foi um tempo de formação em tempo quaresmal, que decorreu de forma amena e participada e agradou aos que aderiram. Esperamos que da próxima vez adiram mais pessoas.

O serviço de bar, cujo produto reverte totalmente para o pagamento das obras da igreja nova, rendeu 35,50 €. Um grande “Bem hajam” aos organizadores e aos participantes!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 31 €; José Soares Amorim – 10 €; Manuel de Lima – 30 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 54,1 €; Ana do Rosário e Lúcia do Rosário – 20 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 16,80 €; Rosa da Conceição Rodrigues Correia, de Portela Susã – 5 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg 18,30	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Francisco Viriato Duarte Gonçalves Gomes (aniv.)
24	Ter 18,30	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues
25	Qua 18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Luís Gonçalves Vieira; Alberto Augusto da Silva Leal Pinto (aniv.)
26	Qui 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sex 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Maria das Dores Macedo
28	Sáb 19	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Rodrigues Pereira; Eduardo Augusto
29	Dom 9,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade

PARÓQUIA VIVA

N.º 741 – 22/03/2015

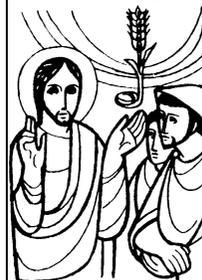
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. ... Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna... E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim”. Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.» (Evangelho)

Dia do Pai: São José a «figura discreta» que confere humanidade a Jesus

José Carlos Carvalho, biblista e professor na Universidade Católica Portuguesa – Porto, recorda São José como uma “figura muito discreta”, que “cumprir” o seu papel na infância de Jesus e depois “desaparece”.

“Protege o Menino Deus, educa-O, alimenta-O. Neste sentido, dá espaço e tempo à encarnação do Verbo para lá do seio de Maria. Para que a encarnação seja completa é necessário uma família. José compõe essa família e dá familiaridade a Jesus”, escreve o especialista.

José Carlos Carvalho considera que São José é um “outro precursor”, como foi São João Baptista, que também faz a ligação ao Antigo Testamento e “sai de cena quando chega o Novo”.

Na última edição do Semanário digital ECCLESIA, o docente recorda que São José só tem um “papel de relevo” nos evangelhos da infância de Jesus.

“Os evangelistas não escondem esta figura da vida de Jesus, mesmo sendo Jesus o Filho de Deus”, no entanto “a atenção maior” não recaí sobre ele “nem sequer sobre a mãe (Maria), mas sobre Jesus”, clarifica o biblista.

Segundo José Carlos Carvalho, tal como nas famílias onde existe transmissão da fé também Jesus “bebeu da fé do pai adoptivo”: “Esta é a absoluta humanidade da família de Nazaré e da fé do próprio Jesus, mesmo sendo adoptado. Ora, Jesus sendo adoptado por José, não foi menos amado.”

Neste contexto, o professor no polo regional do Porto, da Universidade Católica Portuguesa, assinala que São José também foi “objecto de anunciação” porque o que “aconteceu era demais” para ele.

Como é costume no judaísmo, é o pai que dá o nome ao filho para que “receba a sua identidade por uma designação patronímica” e desta forma Jesus torna-se conhecido na sociedade judaica como “filho de José (Lc 3,23) de Nazaré”.

“Só uma anunciação vinda do céu poderia contornar a dificuldade. Isto alterou o olhar de José. Também ele percebeu que recebeu uma grande prenda do céu”, escreveu.

O biblista assinala ainda que a raiz do nome do pai adoptivo de Jesus em hebraico – yoseph – significa “acrescentar; continuar; repetir” e dessa forma acrescenta “humanidade à encarnação do Verbo, e uma humanidade família”.

5.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 31, 31-34

2.ª leitura: Hebr. 5, 7-9

Evangelho: Jo. 12, 20-33

- A lógica da semente -

Por mais que nos esforcemos, continuaremos muitas vezes a estranhar Deus! De facto, entrar na lógica de Deus é tarefa jamais concluída nesta vida!

Através de Jeremias, Deus quer reconduzir-nos aos valores da interioridade, do ‘ser’, deixando de lado as preocupações mundanas do ‘ter’ e do ‘parecer’.

Mas é sobretudo no texto evangélico que esta passagem é mais explícita: aos Gregos que o pretendiam ver, Jesus apressa-se a desfazer toda e qualquer ilusão, apontando-lhes como seu o caminho da semente, do ‘desprezo’ da vida. E o evangelista João nem uma linha gasta para registar a compreensível surpresa daqueles ouvintes, centrando todo o foco de luz na pessoa de Cristo, que fala do sofrimento como a sua ‘hora’ e o seu caminho!

E também para Jesus não era fácil assumir o caminho que estava para trilhar! Disso nos dá testemunho a Carta aos Hebreus: “Cristo, na sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas”. Apesar disso, a sua determinação é bem firme: “Pai, glorifica o teu nome”, isto é, “seja feita a tua vontade”, pois, anima-o o amor filial ao Pai - “o meu alimento é fazer a vontade de meu Pai” - e a certeza do resultado final: “Quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim”!

Por isso, não é outro o caminho que ele aponta a cada um e cada uma de nós, como fez aos ouvintes daquele momento: “quem ama a sua vida, perdê-la-á... Se alguém Me quiser servir, que Me siga”.

Surpreendente para nós é também o texto da Carta aos Hebreus, ao afirmar que a súplica de Jesus foi atendida. Só que a sua oração não foi apenas “Pai, salva-me desta hora”, mas sobretudo “Pai, glorifica o teu nome!”, isto é, faça-se a tua vontade, realize-se o teu projecto e não o meu! Talvez seja isto que falta à nossa oração. Com efeito, se podemos apresentar ao Senhor todos os nossos desejos e, até, as nossas dúvidas, resistências e revoltas, importa que não omitamos o ‘post-scriptum’ final: “mas aceite o que decidires; o que vier aceitá-lo-ei como vindo das tuas mãos”!

Só na medida em que formos fazendo esta passagem para a lógica de Deus é que começaremos a compreender a fecundidade dos seus caminhos. Na verdade, o caminho da semente é que é o caminho da fecundidade, da vida. Quando começaremos a compreendê-lo e, sobretudo, a percorrê-lo como Cristo e com Cristo?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Via sacra pública pelas ruas da paróquia:

Lembramos que neste domingo, dia 22, às 20,30 h., com início e termo na igreja paroquial, realiza-se a Via sacra pública pelas ruas da paróquia. Participe!

Catequese – Reunião de preparação da Festa da Vida: Na próxima sexta-feira, dia 27, às 21 h., realiza-se no salão paroquial uma reunião com os pais dos Catequizandos do 8.º ano, para preparar a Festa da Vida, a realizar este ano a 12 de Abril.

Confissões quaresmais: No próximo sábado, dia 28, das 14,30 às 15,30 h., haverá uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, para a Catequese e toda a Comunidade paroquial. Os Catequizandos do 8.º ano também se devem confessar nesse dia, como preparação para a Festa da Vida.

Domingo de Ramos: No próximo domingo, dia 29, celebra-se o “Domingo de Ramos na Paixão do Senhor” e também o “Dia Mundial da Juventude”. Por isso, a Eucaristia será às 9,30 h., com início junto ao cruzeiro novo, no largo junto ao cruzamento entre a rua de Figueiredo e a rua do Bom Pastor. Participe!

Procissão de Passos em Viana: Vai realizar-se no próximo domingo, dia 29, pelas 15,30 h., a Tradicional Procissão do Senhor dos Passos, na cidade de Viana do Castelo. Os que frequentam a Catequese e queiram participar na Procissão como figurados ou “anjinhos”, devem dirigir-se à Casa de S. José, no Largo de Altamira, para tirar as medidas.

Antes da procissão, como de costume, é cantada a oração de Vésperas, presidida pelo Bispo da Diocese.

Hora de Verão: No próximo domingo, dia 29, por ser o último domingo de Março, à 1 hora da manhã entra em vigor a hora oficial de Verão. Por isso, todos os relógios devem ser adiantados de 1 hora. Não esqueça, senão chegará atrasado aos seus compromissos.

(Continua na pág. 4)

Aos criminosos e a todos os seus cúmplices, a Igreja repete: ‘Convertam-se ao amor e à justiça’

O ponto alto das actividades do Papa em Nápoles, na manhã deste sábado (21/03), foi a solene celebração Eucarística, que presidiu na Praça do Plebiscito, no centro da cidade.

Durante a sua homilia, o Pontífice meditou sobre o Evangelho do dia.

A palavra de Cristo é poderosa e quer chegar a todos, sobretudo aos que vivem nas periferias da existência, para que nele encontrem a fonte da vida e da esperança, disse o Papa.

Francisco recordou um dos lemas do seu Pontificado: “Não deixem roubar a esperança!” E, dirigindo-se aos napolitanos, incentivou-os a “jamais ceder às bajulações, aos falsos ganhos ou rendas desonestas. Mas, a reagir com firmeza às organizações que exploram e corrompem os jovens, os pobres e os fracos, mediante o comércio das drogas e outros crimes. E advertiu: “Que a corrupção e a delinquência jamais desfigurem a fisionomia desta bela cidade. Aos criminosos e a todos os seus cúmplices, a Igreja repete: ‘Convertam-se ao amor e à justiça’. Deixem-se encontrar pela misericórdia de Deus. Com a graça de Deus, que tudo perdoa, é possível voltar a uma vida honesta”.